

ATA DA 2ª REUNIÃO DA CÂMARA TEMÁTICA DE SEGURANÇA TURÍSTICA DO CONSELHO NACIONAL DE TURISMO (CNT).

DATA: 09 de dezembro de 2025.

INÍCIO (horário de Brasília/DF): 15:00. **TÉRMINO:** 16:00.

LOCAL: Teams.

GRAVAÇÃO: [2ª Reunião Ordinária de trabalho da Câmara de Segurança Turística do Conselho Nacional de Turismo-20251209 151237-Gravação de Reunião.mp4](#)

COORDENADOR-GERAL: Tatiana Oliveira Delgado Correia

PARTICIPANTES:

Luciana Vianna – EMBRATUR – suplente / Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Turismo (MTur)

Ana Paula – CNC

Ítalo Mendes – ANSEEDITUR

Rejane Cabral – CONTRATUH/ Nova Central

Ana Paula Bahmad – Confederação Nacional Comercio de Bens, Serviços e Turismo/ Cetur

Leandro Avalone – Ministério do Turismo (MTur)

Diva Medeiros – Ministério do Turismo (MTur)

Miguel Angelo – SETD/PB

Jaime Padro – Abeta

Rafael Cardoso - FBHA

Vitor Santos – EMBRATUR – titular

PAUTA: Segunda reunião de trabalho – Alinhamento da dinâmica de trabalho e definição das ações prioritárias da Câmara Temática de Segurança Turística.

A reunião teve início às 15h10, com abertura realizada pela Coordenadora da Câmara Temática de Segurança Turística, Tatiana Oliveira Delgado Correia (MTur), que saudou os(as) representantes das instituições presentes e solicitou autorização para a gravação da reunião.

APRESENTAÇÕES:

Em seguida, Tatiana Oliveira Delgado Correia (MTur) apresentou-se como Coordenadora da Câmara Temática de Segurança Turística, informando que foi designada para a função em substituição à antiga coordenadora, Laís Campos. Destacou que a Câmara se encontra em fase final de elaboração do Plano Nacional de Turismo (PNT), no eixo da segurança turística, cuja minuta já foi aprovada na reunião anterior e segue em tratativas internas para publicação por meio de portaria. Informou ainda que, a partir da publicação do PNT, as discussões da Câmara serão direcionadas aos temas nele previstos, bem como a outras pautas correlatas.

A coordenadora sugeriu que antes que iniciassem os trabalhos da Câmara Temática os membros presentes se apresentassem.

Na sequência, Rejane Cabral apresentou-se como representante da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

ATA DA 2ª REUNIÃO DA CÂMARA TEMÁTICA DE SEGURANÇA TURÍSTICA DO CONSELHO NACIONAL DE TURISMO (CNT).

Posteriormente, Ana Paula apresentou-se como representante da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), informando sua atuação no âmbito do Conselho Empresarial de Turismo (CETUR).

Logo após, Leandro Avalone (MTur) apresentou-se como integrante da equipe da Coordenação-Geral de Turismo Sustentável e Responsável (CGTURES), atuando no apoio administrativo da Câmara Temática. Em continuidade, Diva Medeiros (MTur) foi apresentada como estagiária, que também prestará apoio às atividades da Câmara.

Por fim, Ítalo Mendes (ANSEEDITUR) apresentou-se como presidente da Associação Nacional de Secretários e Dirigentes Municipais de Turismo e servidor de carreira do Ministério do Turismo (MTur). Relatou sua experiência na pauta de segurança turística, tendo representado o MTur em fóruns internacionais da OEA e da ONU Turismo. Destacou que a segurança turística é uma agenda prioritária para a ANSEEDITUR e que vem sendo incorporada às ações da entidade. Informou que estão em desenvolvimento iniciativas recentes sobre o tema, como apresentação no âmbito do Conselho Empresarial de Turismo da CNC, bem como a construção de um plano de trabalho voltado a essa agenda, considerada estratégica para os municípios.

Luciana Vianna, apresentou-se como representante suplente da Embratur e secretária da Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Turismo.

Na sequência, Jaime Padro se apresentou como representante da ABETA.

PAUTAS:

Adiante, Tatiana Oliveira Delgado Correia (MTur) iniciou a discussão lembrando que, na reunião anterior, realizada em outubro, ocorreu apenas um encontro inicial, no qual alguns representantes não puderam estar presentes. Naquela ocasião, deliberou-se pela convocação de nova reunião ainda no mesmo ano, com o objetivo de ampliar a mobilização da Câmara e oficializar as indicações das entidades, considerando que algumas instituições ainda possuíam representantes pendentes de formalização. Assim, a definição do coordenador e do relator havia sido adiada, ressaltando-se que tais funções devem ser exercidas por representantes da sociedade civil.

Após as discussões, deliberou-se que Ítalo Mendes (ANSEEDITUR) poderia exercer a função de Coordenador-Relator titular da Câmara Temática. Em seguida, Luciana Vianna (Embratur/MTur) questionou se algum dos presentes teria interesse em assumir a função de suplente; contudo, não houve manifestações. Diante disso, concluiu-se que, na ausência de voluntários, as reuniões poderão ocorrer, por ora, sem a definição de um coordenador-relator, mantendo-se o funcionamento regular da Câmara. Registrou-se que, à medida que o grupo se consolide e as atividades avancem, outros membros poderão manifestar interesse em assumir a suplência.

Em seguida, Tatiana (MTur) deu continuidade à discussão, abordando a definição da dinâmica de trabalho da Câmara Temática e a elaboração de um plano de trabalho. Recordou que já havia sido sugerida a construção de um plano contendo as primeiras iniciativas do grupo e destacou a importância de se definir a periodicidade das reuniões. Propôs a realização de encontros a cada três ou quatro meses, indicando preferência pelo intervalo trimestral, considerando o calendário reduzido do próximo ano. Ressaltou

ATA DA 2ª REUNIÃO DA CÂMARA TEMÁTICA DE SEGURANÇA TURÍSTICA DO CONSELHO NACIONAL DE TURISMO (CNT).

que a decisão deveria ser coletiva, refletindo o caráter colaborativo da Câmara. Luciana Vianna (Embratur/MTur) complementou informando que, no processo de institucionalização das Câmaras Temáticas, recomendou-se a realização de reuniões trimestrais, em alinhamento com o calendário do Conselho Nacional de Turismo. Destacou que esse intervalo, resultando em quatro reuniões anuais, é adequado para garantir o avanço das pautas e a coerência com os prazos do Conselho, observando que intervalos maiores poderiam comprometer o fluxo de encaminhamentos.

Em continuidade, Ítalo Mendes (ANSEEDITUR) concordou com a realização de reuniões trimestrais e sugeriu a criação de um grupo de WhatsApp para facilitar o compartilhamento de informações entre os encontros. Os demais participantes declaram concordar com a sugestão da ANSEEDITUR. Tatiana informou que, não havendo objeções, a periodicidade das reuniões ficará definida como trimestral, com possibilidade de convocação de reuniões extraordinárias, quando necessário.

Na sequência, Tatiana (MTur) solicitou que os participantes encaminhassem, seus contatos institucionais para a criação do grupo da Câmara no WhatsApp, ressaltando que esse canal pode facilitar a comunicação, considerando que o e-mail institucional nem sempre gera retorno tempestivo. Para fins de registro, foram informados os seguintes contatos:

- Tatiana (MTur): (61) 2023-7410
- Ana Paula (CNC): (61) 9 9553-9234
- Ítalo (Anseditur): (38) 9 9948-6070
- Rejane Cabral: (55) 9 9971-3142
- Luciana Vianna (MTur/Embratur): (61) 9 9618-6000
- Rosalia Borges Lucas (Fornatur): (83) 9 8811-0523
- Rafael Cardoso (FBHA): (21) 9 8208-6478

Logo após, Tatiana (MTur) abriu espaço para ouvir Ítalo Mendes, Luciana Vianna e os demais participantes com experiência em Câmaras Temáticas sobre a condução inicial dos trabalhos. Informou que o Ministério do Turismo possui, no momento, duas demandas prioritárias: a execução do Plano Nacional de Turismo (PNT) e a participação em grupo de trabalho interministerial sobre balonismo, envolvendo a ANAC e outros órgãos, com vistas à discussão da regulamentação da atividade. Ítalo Mendes (ANSEEDITUR) sugeriu que a primeira reunião de 2026 seja dedicada à discussão do PNT e do tema do balonismo, considerado de elevada relevância. Informou-se que atualmente não existe norma ABNT específica sobre o balonismo, sendo possível o encaminhamento do tema ao CB-54, possibilitando a participação da Câmara na elaboração de uma norma técnica. Luciana Vianna (MTur/Embratur) sugeriu, se necessário, a criação de uma subcâmara temática específica para aprofundar a discussão sobre eventual normatização.

Em continuidade, Ana Paula (CNC) destacou a importância de desdobrar a temática da segurança turística também no âmbito do Conselho Empresarial de Turismo, ressaltando que o tema envolve diversos subeixos. Sugeriu que a Câmara organize seus trabalhos em três eixos principais, com destaque para a segurança física do turista, considerando sua relevância para a promoção internacional do Brasil, e mencionou a possibilidade de elaboração de uma cartilha voltada ao turista.

ATA DA 2ª REUNIÃO DA CÂMARA TEMÁTICA DE SEGURANÇA TURÍSTICA DO CONSELHO NACIONAL DE TURISMO (CNT).

Logo após, Jaime (ABETA) destacou que não existe norma específica para o balonismo e que a Resolução nº 782 da ANAC foi publicada como medida transitória para suprir a ausência de regulamentação. Ressaltou a importância da segurança operacional nas atividades turísticas e recordou a existência de material anterior sobre “Turista Seguro”, que pode servir como referência inicial. Tatiana (MTur) informou que o tema do balonismo requer encaminhamento imediato, considerando a posição central atualmente ocupada pelo MTur no debate. Propôs a criação de grupo temático específico para tratar da regulamentação do balonismo, com a realização de levantamento inicial sobre normativos existentes no Brasil e em outros países. Jaime (ABETA) ponderou que a elaboração de norma técnica exige cautela, considerando que a resolução vigente apresenta fragilidades regulatórias e foi elaborada como resposta emergencial, o que reforça a necessidade de diálogo prévio com a ANAC antes de qualquer proposição normativa.

Posteriormente, Vitor Santos (Embratur), que enfrentou problemas técnicos no início da reunião, destacou a importância de inserir o turista como público vulnerável no âmbito da Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social, atualmente em processo de revisão, apontando essa conjuntura como oportunidade para articulação institucional e fortalecimento de diretrizes nacionais de proteção ao turista.

Em seguida, Tatiana (MTur) informou que os pontos relacionados à resolução já haviam sido parcialmente discutidos no âmbito do plano de trabalho e da metodologia e comunicou que o documento será encaminhado ao grupo para consulta, a fim de verificar o interesse dos membros em participar das discussões. Informou ainda que, conforme a demanda, poderá ser criado um Grupo de Trabalho Específico e que aguardará retorno de Ítalo Mendes sobre a consulta à Câmara quanto à possibilidade de encaminhamento da discussão de normalização à ABNT. Acrescentou que buscará esclarecimentos junto ao seu diretor acerca do processo de elaboração da resolução e avaliou como pertinente estabelecer diálogo com o ponto focal da ANAC.

Ficou definido que a próxima reunião da Câmara Temática de Segurança Turística será agendada para o dia 26 de fevereiro de 2026, às 15:30 horas.

Por fim, a reunião foi encerrada pela Coordenadora da Câmara Temática, Tatiana Oliveira Delgado Correia (MTur), que agradeceu a participação de todos os presentes.